

HBB gasta 3 milhões em novos equipamentos

A Comissão Permanente de Licitação da Fundação Hospitalar do DF abriu ontem as quatro primeiras concorrências internacionais para aquisição de equipamentos que serão instalados na unidade de emergência do Hospital de Base, ainda em reformas. As licitações envolvem recursos da Sepplan, aprovados em setembro pelo Congresso, da ordem de NCz\$ 3 milhões. Uma última concorrência para a compra de aparelhos para tratamento de cálculos renais está marcada para segunda-feira.

A presidente da CPL, da Fundação Hospitalar, Helena Martins Gomes, informou que todos os itens do edital estão sendo rigorosamente cumpridos pelos participantes, entre os quais, a Siemens, a Informed, a Toshiba e a Ambriex S/A. Da aquisição do tomógrafo computadorizado participam quatro fornecedores, enquanto apenas três apresentaram propostas para o aparelho de Gamma-Câmera e cinco para os ecocardiógrafos e para os de hemodinâmica.

COMPRA DIRETA

Helena Martins explicou que a Comissão de Pareceristas, formada por médicos, engenheiros e outros profissionais da FHDF, analisará as propostas em aproximadamente 15 dias para que sejam emitidas as cartas de crédito aos vendedores. A chegada dos aparelhos e sua instalação estão previstas

para o final de dezembro. No mesmo plano entregue à Carteira de Comércio Exterior (Cacex) está incluída a compra direta de dez aparelhos de Raio X portáteis para o descongestionamento da ortopedia.

Os aparelhos são fabricados exclusivamente pela Nasa e serão os primeiros no País. Possuem tubo conversor de imagens para leitura simultânea de fraturas nos membros inferiores e superiores. O nível de radiação é inferior a 75 por cento do apresentado nos Raios X convencionais. Eles vão possibilitar um atendimento mais rápido e um tratamento sem as tradicionais esperas de resultados dos exames.

EMERGÊNCIA

Adquiridos por 21 mil dólares cada, os dez aparelhos estarão em Brasília na próxima semana e também servirão apenas à Emergência do Hospital de Base, cuja reabertura está prevista para o início do ano. Atualmente a rede hospitalar do DF conta com 40 aparelhos de Raio X do tipo convencional e muitos estão em estado precário. Segundo o secretário de Saúde, Milton Menezes, os novos aparelhos possibilitarão aos médicos um atendimento muito mais rápido e mais preciso, pondo fim às filas que congestionam a ortopedia, um dos setores mais procurados nas emergências do Hospital de Base e dos hospitais regionais.